

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Sexta-feira, 29 de Julho de 1892

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 38000  
(Pelo correio) Semestral..... 78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 129

## TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

Rio, 27 de Julho

Do Rio Grande chegou hontem o capitão-tenente Candido dos Santos Lara, ex-comandante da canhoneira *Marajó*.

Como criminoso, por ter bombardeado a cidade de Porto Alegre no dia 24 de Junho ultimo, foi o capitão-tenente Lara recolhido preso á fortaleza de Willegaignon.

O sr. ministro das relações exteriores remetteu hoje á legação de Italia uma nota de cisiva sobre os acontecimentos de Santos.

Consta que a comissão de orçamento da Camara dos deputados está estudando o projecto de reorganização do Banco da Republica, de accordo com a comissão do Senado.

(Correspondente)

Rio, 28

O sr. capitão tenente Candido dos Santos Lara, ex-commandante da *Marajó*, chegou preso do Rio-Grande, esteve hontem em conferencia com o sr. almirante Mello, ministro da marinha. Lara continúa preso na fortaleza, tendo porém a cidade por menagem até ser julgado.

Será nomeado secretario do inspector da colonia militar de Santa Theresia, nesse Estado, o alferes do 25º batalhão Emyglio Teixeira de Azevedo.

Na Republica de Honduras rebentou uma revolução.

O deputado alagoano Francisco de Paula

Leite Oiticica apresentou á Camara novo projecto que insistio pela concessão de auxilio ás industrias do paiz.

O sr. dr. Francisco da Silva Tavares, que se acha nesta capital, publicou um artigo no *Jornal do Commercio* relativamente aos ultimos acontecimentos no Estado do Rio Grande do Sul, fazendo transcrever cartas por elle recebidas daquelle Estado em que são relatados as maiores tropelias, taes como violação de domicilios, assassinatos de dia, sendo os corpos das victimas arrastados pelas ruas, latrocinios e outros horrores, dando se naquelles escriptos a autoria desses crimes ás forças partidarias castilhistas

Consta que para a vaga deixada pelo deputado paulista dr. Bernardino de Campos, por ter sido eleito governador do Estado, será apresentado o dr. Herculano de Freitas.

O deputado estadual do Rio de Janeiro, dr. Aldebrando Oliveira tentou suicidar-se, disparando um tiro de revolver que effendeu o maxilar esquerdo. O lamentavel facto e attribuido a compromissos commerciaes

Foi promulgada a Constituição do Estado do Amazonas.

(Correspondente)

## ILLUMINAÇÃO

Temos ouvido queixas sobre a illuminação publica, afirmando pessoas que nos tem procurado para fallar a respeito, que, em alguns lugares, os lampiões apresentam uma luz só comparavel á da vella

Aqui fica a reclamação para ser tomada em consideração por quem se dirigi.

## ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

SESSÃO DO DIA 21

(Continuação)

O sr. Elyseu Guilherme:— Desde aquelle momento o Estado de Santa Catharina não podia, por sua honra, permitir que continuasse á frente dos seus destinos um homem que havia dado uma tão triste copia de si. (Apoiados. Muito bem.)

O seu governo estava morto. Pela imprensa procurei com insistencia convencer-o d'isso; mas foi debalde: a obsecração, o apego ao mando, fallavam mais alto que os sentimentos do brio. Naquellas veias não havia san u!

O SR. L. PIRES:— Mas lódo.

O ORADOR:— O povo, pois, levantou-se, intimando-o a render-se, a deixar o governo do Estado.

Da capital, Laguna, S. Francisco, Itajaby, Joinville, Serra acima, Tubarão e outros muitos lugares, partiram as intimações: «Fóra Lauro Müller!» (Apoiados. Muito bem.)

E o sr. Müller cahio, cahio, porque o povo assim o quiz, cahio porque estava condemnado pelos seus desmandos, pelos seus erros, pela sua cumplicidade com a dictadura, e finalmente pelo ridiculo a que o arrastou o sr. Carlos Campos.

E é depois disso, senhores, que esse deputado ousa dizer na Camara federal, que a força de linha foi quem depoz o ex-governador!

O SR. WERNER:— Quando ella se achava guardando a sua pessoa.

O SR. S. BRAZIL:— Eu sou disso testemunha.

O ORADOR:— Quero, sr. presidente, antes de ir adiante, tornar mais precisos os traços dessa revolução, que honra o povo catharinense; quero deixar bem patentes os seus pormenores, para que jámais se diga que foi a força federal, quem concorreu para o seu triumpho.

Não, sr. presidente. Não foi a força federal, (apoiados geraes) foi o povo, tão sómente o povo, e eu reivindico para elle, altamente, como um padrão de honra, esse feito glorioso, que constitue uma pagina brilhante no livro de nossa historia. (Numerosos apoiados. Muito bem.)

(Ha um aparte do sr. V. Varzea.)

Não consentirei jámais que se procure desvirtuar, abater,詹negriresse acto de coragem civica, de independencia e hombridade do povo catharinense...

O SR. BARBOSA:— O actual ministro da guerra foi testemunha.

O ORADOR:— ... porque só nós sabemos, nós que presidimos ao movimento, quanto trabalho, quanta abnegação, quanta coragem e ao mesmo quanta

prudencia foi preciso, para levar a revolução ao seu termo glorioso. (Apoiados. Muito bem.)

Em primeiro lugar levantou a capital, em seguida o heroico povo de S. José que, atravessando o Estreito, veio com a bandeira da Republica desfraldada, auxiliar os seus companheiros da capital, e aqui proclamar novo governo, tendo começado por depoz a intendencia e as autoridades do seu municipio. (Apoiados.)

Ao mesmo tempo em Serracima se levava a effeito a deposição das Intendencias e autoridades; em Coritybanos e Campos-Novos depuzeram tudo desde os juizes de paz até ás Intendencias. Laguna, por sua vez, e como ella S. Francisco puzeram-se em campo.

S. Miguel tambem destacou para a capital uma phalange valente, que muito concorreu para ajudar-nos nesses momentos de angustia para a população.

Em S. Francisco, Joinville e outros lugares, o povo esteve prompto a seguir para esta capital. Emfim, senhores, em toda a parte, a UNA VOZ a deposição foi decretada pelo povo, e aclamado novo governo. (Apoiados geraes.)

Qual foi, pois, a força federal que intervio por qualquer modo nesse acontecimento?

A unica força, que intervio, foi a que occupou o palacio, ás ordens do ex-governador, guardando-o e garantindo-o até o fim. (Apoiados.)

Como ha quem se anime a avançar, sem pejo, tal proposição, quando é de todos sabido que a força federal por essa occasião se achava sob o commando do mais acerrimo amigo do ex-governador, o sr. major Firmino? Quando é certo que todos os commandantes de companhia tambem o eram? quando é certo que as praças guarneceram a entrada de palacio, municiaadas com cartuchame de guerra? quando diversas tentativas foram feitas para se enviar força para as localidades, o que o povo impedia apossando-se das embarcações?

Disse o sr. Campos que o illustre sr. coronel Falcão muito contribuiu para essa deposição, o que é outra falsidade, porquanto, esse nosso digno conterraneo, cujo procedimento correcto e disciplina militar não ha quem desconheça, não se achava por essa occasião no commando.

Em consequencia de contrariedades que havia soffrido, e achando-se enfermo, déra parte de doente e passou o commando ao seu immediato, o sr. major Firmino. Isto é uma verdade de toda conhecida (Apoiados geraes.)

De fórma que todo o movimento revolucionario operou-

se em quanto a força federal se achava sob o commando do mais acerrimo partidario do ex-governador. (Apoiados.)

Portanto, de duas uma: ou o sr. Carlos Campos ha de concordar que o sr. major Firmino foi um perfido, um traidor e consentio na deposição do seu amigo, pela força do seu commando, ou ha de concordar que a força federal, longe de auxiliar o povo, esteve, como é notorio, guardando e defendendo o ex-governador.

O SR. S. BRAZIL:— Posso dar disso testemunha. Ella lá estava com dous canhetes de cartuchos.

O ORADOR:— Preciso é que se diga, senhores, que se intervenção houve nessa questão, por parte do governo central, foi toda em favor do sr. Müller. (Apoiados geraes.)

Só faltou que se mandasse pegar em armas para repol o no governo, como o seu grupo queria.

O SR. BARBOSA:— Porque não experimentaram?

O ORADOR:— Não se experimentou, porém, a fazel o, porque aqui estava o povo que reagiu, como reagirá em qualquer tempo. (Apoiados. Muito bem.)

O SR. BARBOSA:— Que experimentem, e verão.

O ORADOR:— P r tanto, senhores, é falsissima a allusão, feita pelo deputado federal, de que um membro do governo central telegraphára ou ordenada ao coronel Falcão para que assumisse o governo do Estado: tanto assim não foi que o governo foi occupado por uma Junta provisoria, como mesmo confessa esse deputado, o que não se daria si tal ordem existisse. (Apoiados.)

Posso garantir-vos que houve a melhor vontade para com o ex-governador, poderosamente protegido nas altas regiões da politica.

Mas, não obstante, venceu o povo, porque, antes de tudo, os membros do governo actual são verdadeiros republicanos: elles encararam a onda popular, e e curvaram a cabeça respeitosa. (Apoiados. Muito bem.)

(Apartes dos srs. V. Varzea e S. Brazil)

O actual sr. ministro da guerra, character honestissimo (numerosos apoiados), uma gloria e um dos ornamentos do exercito, que eu tive occasião de admirar pela sua illustração, espirito recto, senso e conciliador (numerosos apoiados), veio apreciar os factos, syndicar sobre as perfidas accusações contra o batalhão 25º, e retirou-se convencido da falsidade dessas accusações, fazendo justiça aos seus camaradas, e ao povo catharinense.

E' depois dessa syndicancia, acima de toda a suspeita pelo character respeitavel e imparcial do illustre general Moura, que o capitão Carlos Campos,



SECÇÃO LIVRE

PROCURADOR SECCIONAL

O cidadão dr. Candilo Freire veio hontem pela *Gazeta do Sul* explicar-se a respeito do topico de uma carta que, segundo suas proprias palavras, «o *Jornal do Commercio* transcreveu em sua local» do dia anterior.

A carta de que foi extrahido o topico a que se refere o cidadão dr. juiz federal, e cuja existencia elle quer pôr em duvida ou considerá-la — «o producto da falta de base s gura da inform ção de quem a escreveu», conforme diz, é verdadeira, e quem a escreveu é pessoa que se preza e que já mais poderá ser contestada, q er asserverando uma verdade, quer reproduzindo qualquer dito ou noticia que haja ouvido de ou trem.

Si o cidadão dr. Valeriano Freire quizer dar-se á curiosidade de lêr dita carta, lh'apedemos pôr á disposição.

O que admira e nos parece ex temporaneo é que, antes de 5 de abril e ainda nessa data, quando já estava nomeado procurador seccional para este Estado, não havendo decorrido o prazo concedido para a posse do cargo, e quando ainda faltavam quatro mezes para a reunião da junta eleitoral, o dr. juiz federal pedisse ao sr. ministro da justiça um procurador para a seccção, «inspirado no interesse da administração da justiça»!

E dizer o dr. Silva Freire ao sr. ministro que—era difficil encontrar quem quizesse servir *ad hoc*, quando tem constantemente encontrado e com a maior facilidade quem quera servir, deste outubro, e até fazendo recahir a nomeação em leigos, com pretensão de advogados formados, é ainda mais admiravel!

Não disse si o amigo que para tal cargo indicou ao dr. procurador geral da Republica, era bacharel, conforme exigia esse funcionario.

O dr. juiz federal declara que, inspirado em Cicero, não querendo ser parricida, tanto quanto possível procura cumprir com lealdade o dever da gratidão—o que digno de louvor será si sempre o tiver feito e fizê-lo, pois que nada mais horrendo, nada mais hediondo que o ente ingrato, maxime si elle o é para ser agradavel a quem lhe acena com alguma bô pepinera.

E para bem patente tornar o horror da ingratitude, que Seneca classificava logo após ao roubo, ao assassinato e ao sacrilégio, darenos á publicidade brevemente um conto original e real de Percy Sadler, intitulado—*A in gratidão e a avareza*.

CORIOLAN.

O Dr. Stockler

Attesto que, soffrendo de urta losse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral passo e firmo este por espontanea vontade, como concessão aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grão.  
Irapuruna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS

residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado.  
Frasco—1\$500.

O sr. dr. Jayme Serva

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA. (xerope de angico, toliú e goaco) sempre

com bom resultado, nos caso indicados por seu autor.

O referido é verdadeira e o attesto. S. Paulo, 28 de junho de 1892.  
DR. JAYME SERVA.

Mais de 50 000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado.  
Frasco—1\$500.

EDITAES

Hasta publica

O cidadão José Silveira de Souza Junior, 1º suppleto do juiz de direito da comarca do Desterro na fórma da lei etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem, que no dia 19 de agosto do corrente anno na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, será vendida em hasta publica uma morada de casa, n. 186 sita a rua do Commercio, desta cidade, com duas janellas e uma porta de frente á mesma rua e fundos com uma cerca de arame, nos terr nos de João Antonio Manteiro Braga, extrema pelo Oeste com casa de d. Guomar Ferreira; e pelo Leste com casa de João Izetti, avaliada por quinhentos mil reis, para liquidação do inventario do finado Francisco Pereira Machado, devendo ter lugar a primeira praça no dia 17 de agosto, a segunda praça, no dia 18, e a ultima praça no referido dia 19, acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa desta cidade. Desterro, 28 de julho de 1892.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.—  
José Silveira de Souza Junior

Thesouro do Estado

En virtude do officio do Cidadão Presidente do Estado, datado de hontem, manda o cidadão Inspector fazer publico que, nesta Repartição, recebem se novamente propostas até o dia 3 do mez de Agosto proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para o fornecimento de sustento, roupa lavada e dieta aos presos da cadeia d'esta capital.

Thesouro do Estado, 27 de Julho de 1892.—O Praticante, Adolpho Gustavo da Silveira.

Secretaria de Policia

Por determinação da Prefeitura se previne que serão poidos com as penas a que se refere a ultima parte da tabella recentemente publicada por esta repartição, os boleiros de carros de praça que não trouxerem em seu carro, e em lugar visivel, a tabella que regula os preços das passagens.

Secretaria da Prefeitura da Policia, 28 de Julho de 1892.—O secretario, José Joaquim Lopes Junior.

Corpo Policial

Precisando preencher as vagas existentes no corpo de policia, convido aos cidadãos que se quizerem engajar no mesmo corpo, a se apresentarem a este commando.

As condições para o alistamento são as seguintes:

Ter a idade de 16 a 45 annos.  
Robustez provada em inspecção de saúde.

Moralidade provada com attestados ou com testemunho de pessoas que mereçam fé.

Os individuos alistados, além dos seus vencimentos, que actual mente são de 38\$000 mensacs, receberão annualmente o fardamento seguinte:

Um bonet, uma capa de oleado, uma blusa de panno azul, uma calça de dito, uma blusa de brim pardo, um calça de dito, duas calças de brim branco, duas

camisas de algodão, um capote e tres pares de sapatos.

Quartel no Estado de Santa Catharina, em 20 de Junho de 1892.—*Braziliano Alves do Nascimento*, tenente-coronel commandante.

Ministerio da marinha  
E. U. DO BRAZIL

AVISO HYDROGRAPHICO

N.5  
COSTA DE SANTA CATHARINA  
Seguido as observações executadas pelos Srs. Capitão de Mar e Guerra Fernando Xavier de Castro e Primeiro Tenente João Baptista das Neves, a pedra em que ultimamente baten o paquete nacional IRIE, na costa de Santa Catharina, demora por 50° N E (verdadeiro) da Ilha dos Macucos, na distancia approximada de uma milha.

Esses officiaes encontraram sobre ella a profundidade de 4<sup>m</sup>.5 em baixa-mar de syzgyias, e dahi fizeram as seguintes marcações: Ponta das Bombas por 14° N O (verdadeiro)

Ilha dos Gales (Ponta Norte) 64° NE  
Calhan de S. Pedro 28° SE

Repartição Hydrographica, na capital federal, 28 de Abril de 1892.—*Francisco Calheiros da Craça*, capitão de fragata, director geral.

Capitania do Porto do Desterro, 23 de Julho de 1892.—*Alves No gueira*, capitão do porto.

Thesouro do Estado

Em virtude do officio do Exmo. cidadão Presidente do Estado, datado de hontem, manda o cidadão Inspector fazer publico que, n'esta Repartição, recebem se propostas, até o dia 30 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para o fornecimento de colchões e livros necessarios ao Quartel do corpo Policial, de conformidad com os pedidos do respectivo commandante, existentes n'este Thesouro.

Thesouro do Estado, 22 de Julho de 1892.—O praticante, *Adolpho Gustavo da Silveira*.

DECLARAÇÕES

Mudança de nome

Manoel Nicoláo dos Anjos, residente em Tijucas, declara que de hoje em diante as ignar-se ha Manoel dos Anjos Peirão.  
Tijucas, 23 de Julho de 1892.

UMBELINO DE SOUZA MARINHO

BACHAREL EM DIRRITO

Escritorio de advocacia—rua do Commercio n. 27.

DESTERRO

DR. ALFREDO BENJAMIN

MEDICO E PARTEIRO

Residencia e consultorio

RUA DO COMMERCIO

(Antiga do Principe)

N. 136

Leilão

O leilão dos moveis do Sr. Dr. Lopes Rodrigues, fica transferido para quando for de novo annuncado.

Desterro, 28 de Julho de 1892.—*José Ssgui Junior*.

CAIXA FILIAL

DO

BANCO UNIAO DE S. PAULO

DESTERRO

4 RUA TRAJANO 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia  
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campos, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANA—Caixa Filial de Curityba

GOYAZ — » » » Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor

RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa empréstimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Becebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5 %
Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes	5 1/2 %
» » » » 6 a 9 »	6 %
» » » » 10 a 12 »	7 %

O Agente

JOÃO CANDIDO GULART

O sub-agente,

F. A. PAULO VIANNA.

Dr. Urbano Motta

Medico

Residencia rua Almirante

Alvim, n. 18

(MATTO-GROSSO)

DR. ALFREDO FREITAS

MEDICO E PARTEIRO

Consultas e chamados a

toda a hora

5 RUA TRAJANO 5

ANNUNCIOS



AO CHRONOMETRO

RELOJOARIA

de

Paulo Husadel

RUA TRAJANO N. 11

Grande deposito de pendulas, despertadores, relogios para senhoras e homens; guarda-papeis; pastas e calendarios com relogos; correntes e chatelane;culos e puce-nez; telescopios; cordas para tabeca e guitarra; machas de costura; facas, garfos, colheres; aneis, alianças; pulsadas; alfinetes para gravate, boche; bicos de argola e phantasias; medallas e muitos outros objectos concernentes a mesma arte.  
Pelo ultimo vapo recebeu muitas novidades:

CONCERTOS GARANTIDOS

Um concerto neste genero

E' NA RUA TRAJANO N. 11

DINHEIRO

Dá se dinheiro a premio sob hypotheca. Para informações, nesta typographia.

MACUCOS

Compõe-se um casal de macucos. Paga-se bem. Informações nesta typographia.

OBRAS

DO

Caes de Santos

Precisa-se, em Santos, de trabalhadores de terra e cavoeiros, pagando-se aquelles na base de 4\$ diarios.

Dá-se gratis, medico, botica e arranchamento, e fornecese aos que quizerem, generos alimenticios com abatimento superior a 20 % aos preços do mercado.

Informações com

Virgilio J. Villela

Ai ai! que dôres!

(TANGO)

A' venda na casa Livro de Ouro, á rua da Republica.

Ouro e prata

Wlademiro Lesage compra toda a quantidade de ouro e prata em obras.

PADARIA

DE

GUSTAVO ADOLFO GRAHL

Rua Republica, n. 8 A tem todos os dias pão fresco de 1ª qualidade, bolachas, rosas, bolachinhas e biscuitos secos de varias qualidades.

Vende-se

a casa e chacara sita á rua Loureiro (rua da Arca) n. 2. Para tratar com Francisco Xavier Pacheco

CASA

Precisa-se comprar uma casa para pequena familia. Informações n'esta typographia.



Assim, ficou o funcionalismo prevenido e certo de que em plena Republica não lhe era licito votar livremente: crê ou morre, ou voto ou demissão! essa era a ordem do governo do Estado.

Diante de taes escandalos, negação de todas as idéas pregadas na propaganda, viram os republicanos historicos que não podiam mais continuar ao lado de um governo que desconhecia completamente essas idéas, de um governo que se traçara como norma de conducta a immoralidade, a corrupção, a ameaça, o exclusivismo, a fraude.

A separação estava feita: deo-se a scisão...

O SR. PRESIDENTE:—Permitta o nobre deputado que lhe faça uma observação.

Estando finda a primeira hora da ordem do dia, isto é, aquella destinada ao expediente, apresentação de requerimentos, etc., v. ex. não pôde continuar com a palavra sem que peça ou alguém por si, prorrogação da hora.

O ORADOR:—Neste caso, peço prorrogação por mais uma hora.

(Consultada a casa a respeito, foi prorrogada a hora.)

O SR. PRESIDENTE:—Tendo a casa concedido a prorrogação, pôde o nobre deputado continuar.

(Continúa)

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 19 DO CORRENTE

O sr. F. Barreiros:—Sr. presidente, depois da carta constitucional do Estado, recentemente promulgada, uma das leis mais importantes é a que tem de dar organização aos municípios.

O projecto pois, que v. ex. designou para a discussão, é sem duvida, de grande alcance, para o fim da organização completa do Estado.

Passando os olhos, rapidamente, por elle, verifiquei que não só está de completo accordo com os nossos habitos e costumes, adaptando-se as circumstancias da nossa população, como também que alise achamdes criminados todos os encargos municipais, de um modo verdadeiramente completo e conveniente.

Todos nós sabemos que o município é a base, a fonte d'onde dimanam todos os interesses que se ligam e prendem á primeira camada social, a pedra angular da propria Republica, porque, srs., é justamente no município que assenta toda a autonomia do Estado.

A criação dos conselhos districtaes, que se acha consignada no projecto, é uma das conveniências reclamadas de longa data....

O SR. WERNER:—Muito bem.

O ORADOR...— porque, sr. presidente, os districtos ficam bem organizados por um conselho composto de 3 a 5 membros, de modo que os seus interesses peculiares possam ser desenvolvidos com vantagens, sem o minimo obstaculo, como até aqui encontravam — peando os, sufocando-as.

Trata também o projecto de dar força, ampliar os poderes municipais sobre a instrução primaria e profissional, instituindo como base para julgar da

capacidade intellectual do professor o concurso perante comissões de sua confiança; é sem duvida um meio de libertar nos dos empenhos, e de livrar-nos que a politica invada — tão lezozmente, como tem invadido — tão importante assumpto.

Trata igualmente o projecto, de um modo seguro, de garantir a receita, de fiscalisar convenientemente os dinheiros dos contribuintes, instituindo uma assemblea municipal composta dos vereadores e dos membros dos conselhos districtaes e bem assim de cidadãos contribuintes da maior somma de impostos, em numero igual ao de vereadores em exercicio, para examinarem e interponem pareceres sobre as contas da camara municipal e dos conselhos districtaes. E' esta uma medida moralisadora e de cujos resultados não é dado duvidar, á vista do interesse que devem ligar os proprios contribuintes, membros da propria assemblea fiscalisadora.

Ainda mais, a propria assemblea, na tomada de contas, fica armada da competencia de promover a responsabilidade dos vereadores ou conselheiros que forem encontrados em abusos ou illegalidades commettidas no exercicio de suas funcções.

Além destas, outras muitas attribuições são concedidas á camaras municipais e aos conselhos districtaes.

Pela rapida leitura que deste projecto fiz, desde já garantio-lhe o meu voto, e, visto a magnitude do assumpto não permittir, de prompto, uma analyse completa, eu me aguardarei para em 2.ª discussão, pro por um ou outro retoque, se por ventura elle necessitar disso. No entretanto, felicito ao autor do projecto, pelo relevante serviço que acaba de prestar, contribuindo para a organização do Estado, com uma lei digna de todas as considerações do povo catharinense.

Tenho concluido. (Muito bem muito bem.)

O sr. coronel Luiz dos Reis Falcão passou hontem o commando do 25.º batalhão de infantaria ao sr. major Sergio Castello Branco.

Amanhã publicaremos a ordem do dia que nessa occasião o sr. coronel Falcão fez baixar.

Procurador seccional

De uma carta, da Capital Federal que obsequiosamente nos mostraram, vinda pela ultima amala, extrahimos, com a devida permissoão, o seguinte topico:

«O juiz federal d'ahi tem instado para cá com a exigencia da nomeação de um amigo seu para o cargo de procurador seccional desse Estado, mas o exm. sr. ministro da justiça não lhe satisfará a vontade, pois sabe que esse juiz é um laurista de quatro costados e que o indicado por elle é das mesmas idéas.

Ha aqui quem falle na aposentadoria desse juiz, não sei, porém, si será isto possivel.»

Constipações

O Angico com Tolú e Guaco. de Realveira, cura radicalmente.

Conselho Superior de Instrução Publica

Reunio-se hoje este conselho ás 2 horas da tarde, na repartição da directoria da Instrução Publica, afim de organizar o programma do ensino primario, o regimento interno das escolas, modelos de mappa, de attestados e outros assumptos referentes á instrução primaria.

200:000\$000

LOTERIA DO ESTADO

Acham se á venda na respectiva thesouraria, á rua Republica n. 8, os bilhetes da 3.ª série da grande loteria, a extrahir-se a 2 de Agosto proximo.

A procura tem sido grande.

ASSEMBLÉA

Na sessão de hoje da assemblea do Estado, o illustre deputado dr. Marcelino Bayma apresentou varios requerimentos, que loagamente fundamentará, occupando a tribuna.

Embarcou hontem para Porto-Alegre o sr. tenente Arthur Adacto Pereira de Mello, transferido do 25.º para o 30.º batalhão de infantaria.

Hontem chegaram do norte os paquetes «Porto-Alegre» e «Camillo», que seguiram hontem mesmo para o sul.

Está no commando do corpo policial o sr. major-fiscal de mesm., Polycarpo Vieira da Cunha Brazil.

Ação de deposito

O dr. Leopoldo Antunes Maciel, barão de São Luiz, residente na vizinha cidade de Pelotas, propoz, ultimamente, perante o juizo commercial desta Capital, uma acção de deposito contra o coronel Carlos Napoleão Poeta.

O processo tem seguido a formal modernamente mandada observar pelo decreto federal n. 763, de 19 de Setembro de 1890.

A acção corre pelo cartorio do escrivão Caldeira e achou se em prova, com a dilação de dez dias, que está a terminar, si não terminada.

O coronel Poeta antes de retirar-se desta cidade depositou, em dinheiro, o valor do deposito, que consistia em duas acções de uma companhia de transporte maritimo.

E' advogado do auctor o dr. H. Valga, e do réo o sr. F. Tolentino.

No primeiro paquete que passar para o norte, embarcar se-á, com destino á comarca de Blumenau, noss illustre amigo sr. dr. Silverio de Freitas, que ali vai exercer o cargo de juiz de direito.

Acompanhivo sua virtuosa consorte.

Bõa viagem e prosperidades desejamos lhes.

Corpo policial

Faz hoje estado maior o alferes José Henrique de Amorim.

Seguiram em diligencia para o interior do Estado, 4 soldados.

GOVERNO DO ESTADO

REQUERIMENTOS DE SPACHADOS

Dia 22 de Junho

Albino Corrente, (2.º despacho). — Passe-se titulo em vista das informações.

Albino Corrente, (2.º despacho). — Passe-se titulo em vista das informações.

Antonio Ribeiro Gomes, (2.º despacho). — Concedo o lote pedido nos termos da informação e envie-se este á delegacia das terras.

Americo José Rodrigues de Faria, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 32 da linha Ribeirão Travessa. — Informe o thesourero.

Padre Doutor Amando Bahlmann, (3.º despacho). — Informe o thesourero.

Berta Dross, (2.º despacho). — Passe-se titulo em vista das informações.

Carlos Beck, (2.º despacho). — Passe-se titulo em vista das informações.

Carlotta Hermann e Leopoldo Wagner, (2.º despacho). — Informe o thesourero.

Corbani Joanni, possuidor de dois lotes urbanos, sitos no logar denominado Barracão do Gaspar, pede para transferir os ditos lotes a seu filho Baptista Corbani, pagando esta a divida que pesa sobre os mesmos lotes. — Informe o thesourero.

Domingos Pierar (3.º despacho). — Declare o numero do lote.

Eduardo de Buettner, pede que se lhe mande passar titulo definitivo de 2727 braças quadradas de terras, parte do lote n. 1 da linha Lombardi, que arrematou em hasta publica. — Informe o thesourero.

Eduardo Buettner, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes ns. 11 e 13, da linha Lombardi. — Informe o thesourero.

Francisca Kurtz, pede que se lhe mande titulo definitivo dos lotes ns. 38 e 40 da linha Lagoado 1.ª secção, districto do Cedro Grande. — Informe o thesourero.

José Luiz da Silva (3.º despacho). — D'fido, conforme os pareceres do engenheiro e do inspector do thesourero.

Joaquim Sebastião Lantz (3.º despacho). — Volte ao thesourero.

João Baptista Schmitz (3.º despacho). — Satisfaca a exigencia da delegacia das terras.

José Joaquim Saraiva de Moura, ex praça do exercito, pede que se lhe mande passar titulo de terras, a que tem direito. — Informe a thesouraria de fazenda.

José Kuoniz (2.º despacho). — Apresente-se nesta capital para ser inspecionado.

Luiza Violante Gonçalves, viuva do guarda policial, Francisco Luiz Gonçalves, pede que se lhe mande pagar o augmento, que seu finado marido teve em seus vencimentos, dos meses de Novembro e Dezembro, que não recebeu. — Informe o commandante do corpo policial.

Giacomo Mazzoto, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 69 da linha Alto Braço, no districto de Nova Trento, afim de entrar com a importancia para os cofres, e bem assim o lote n. 71, com o prazo de cinco annos. — Informe a delegacia das terras.

Henrique Zabel, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 31 da linha ribeirão Tavares. — Informe o thesourero.

Henrique Francisco Pereira, guarda do corpo policial, pede que se lhe mande pagar o augmento que teve em seus vencimentos, dos meses de Novembro e Dezembro ultimo, que deixou de receber. — Informe o commandante do corpo policial.

José Joaquim de Amorim, guarda do corpo policial, pede que se lhe mande pagar o augmento que teve em seus vencimentos dos meses de Novembro e Dezembro ultimos, que deixou de receber. —

Informe o commandante do corpo policial.

Luiz Zanon, guarda policial, pede que se lhe mande pagar o augmento que teve em seus vencimentos dos meses de Novembro e dezembro ultimos, que não recebeu. — Informe o commandante do corpo policial.

Leopoldo Knoblanch (2.º despacho). — Passe-se titulo em vista das informações.

Maria Anna Köfelmann, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 8 da linha margem esquerda do rio Itajhymerim. — Informe o thesourero.

Nicolas Bertholomeu Barg, pede que lhe seja concedido, para pagar no prazo de cinco annos, o lote de terras n. 16, da linha ribeirão do Lagoado, districto da Nova Trento. — Informe a delegacia das terras.

Therese Watzel (2.º despacho). — Passe-se titulo em vista das informações.

Theophilo Meumann, morador na ex-colonia Blumenau, tendo lhe sido distribuido pelo então director da ex-colonia Blumenau o lote de terras n. 75 na margem direita do ribeirão da Mulda em 3 de Janeiro de 1882 e querendo o supplicante pagar a respectiva importancia ao Estado por intermedio da collectoria da mesma villa, aconteceu não lhe ser accoito o dito pagamento por ter Augusto Doering, ha po cos dias feito o mesmo pagamento, pede o supplicante que seja ordenado o que far de justiça. — Informe o thesourero.

Miguel Furghest, João Baltain e outros moradores na ex-colonia Azambuja, pedem para não ser permittida a medição dos lotes da praça da sede da mesma ex-colonia e bem como mandar immediatamente cessar e annular a medição que extrema com lotes de Carlos Pedro e Terra João. — Selado volte.

Antos de medição de terras de d. Declinda Rosa da Graça Vieira da Costa, d. Maria Theodora Vieira da Costa, d. Agueda Balbina Vieira e João Athanasio Vieira. — Vista ao dr. fiscal das terras publicas.

Dia 23

Celeste Giacometti (2.º despacho). — Já foi attendido com o titulo que lhe foi passado em 23 de março ultimo.

Hypolito Francisco Cardoso (7.º despacho). — Passe-se o titulo definitivo.

Julio Fin (3.º despacho). — Concedo ao supplicante o prazo de seis meses para entrar para os cofres do Estado com a importancia do lote requerido, ficando assim alterado o despacho de 2 de setembro de 1891. O thesourero fará a necessaria intimação.

João Augusto Schiestel, pede comprar ao Estado 200 braças de terras d' frente com 625 de fundos, na linha Major, na ex-colonia Angelina. — Informe a delegacia das terras.

Luiz Arnold, pede comprar ao Estado 300 braças de terras de frente com 625 de fundos, na linha Major, na ex-colonia Angelina. — Informe a delegacia das terras.

Ranchet Luigi (3.º despacho). — Passe-se o titulo definitivo.

Junta Eleitoral

A junta eleitoral, que brevemente deve reunir-se nesta capital, funcionará como tribunal de 2.ª instancia.

Em cada capital dos Estados e na Capital da Confederação haverá uma junta eleitoral.

As sessões da junta eleitoral são publicas.

Da cidade de Lages, chegou hontem, o sr. José Joaquim de Cordova Passos, digno deputado estadual.



# LOTERIA

DO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

**100 CONTOS**

**100 CONTOS**

TERÇA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1892

EXTRACÇÃO INFALLIVEL DA 5ª SÉRIE DA 5ª LOTERIA

**200 CONTOS**

**200 CONTOS**

EXTRACÇÃO INFALLIVEL

2ª SERIE DA 1ª LOTERIA

EXTRACÇÃO INFALLIVEL

Terça-feira, 2 de Agosto de 1892

**CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO**

Com 4\$000, recebe-se 25:000\$; com 3\$200, 20:000\$; com 2\$400, 15:000\$; com 1\$600, 10:000\$; e com 800 réis 5:000\$. Continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100.000\$ As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo, se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande. Os pedidos até 50\$ são livres de porte do correio, os maiores de 50\$ têm direito a uma comissão.

THESSOURARIA

**8 RUA DA REPUBLICA 8**

Telegrammas—ANTOVEDO

O thesoureiro, Antonio C. de Azevedo

## A AMERICANA

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO

AUTORIZADA POR DECRETO N. 670 DE 14 DE NOVEMBRO DE 1891

Capital de garantia Rs. . . . . 1:700:000\$000

1,200:000\$000 em titulos ao portador de 10\$000, 20\$000, 50\$000 e 100\$000, dando os juros de 8 % ao anno

### FINS DA COMPANHIA

Fazer todo e qualquer seguro sobre os riscos de incendio, desastres ou perita casual. Fazer toda a transacção bancaria; contractar toda e qualquer empreitada; em construcção, construir e reconstruir; comprar e vender predios em quiesquer condições; comprar, vender e descontar titulos geraes e estadoaes; levantar mappa e plantas; fazer emprestimos sob hypothecas, sob caução de titulos com merciaes de particulares, e sob todo o objecto que represente valor; fazer emprestimos ás industrias para execução e desenvolvimento de qualquer invento proveitoso; finalmente, fazer emprestimos por letras aos seus segurados, abrir conta corrente aos mesmos e auxiliá-los em seus negocios, em casos de emergencias, conforme os arts. 70 e seus §§ e 71 dos Estatutos.

A Directoria da Companhia, composta como é de cavalheiros da maior respeitabilidade, é a mais solida garantia para os seus segurados. São membros da Directoria:

Presidente—Dr. Avelino Gurgel do Amaral  
 Secretario—Comm ndador Antonio Alves  
 Caixa—Antonio Alves Loureiro  
 Gerente—João dos Santos Pinto.

A par da maxima modicidade nos etomios por que faz a Companhia as suas transacções, offerece aos srs. segurados todas as garantias, presteza e respeito á fé dos seus contractos.

Para mais informações e prospectos, com o representante da Companhia, no Hotel Savedra

**Manoel Antunes Marques**

Não confundam com outras companhias que só se recommendam pelos reclames espalhafatosos!

**RES NON VERBA**

**A' AMERICANA**